



CLAÚDIA EMCK

(PT)

INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS COMO UMA ABORDAGEM TRANSDIAGNÓSTICA, CORPORIFICADA E DE DESENVOLVIMENTO

As intervenções psicomotoras são ferramentas poderosas no tratamento de indivíduos durante o seu desenvolvimento ao longo da vida. As intervenções psicomotoras podem ser consideradas como intervenções transdiagnósticas ‘avant la lettre’, porque visam o comportamento do movimento e a experiência corporal como domínios básicos que fundamentam as vias de desenvolvimento associadas ao desenvolvimento saudável ou problemático. Ao influenciar esses domínios, uma cascata de efeitos na saúde mental e no desenvolvimento pode manifestar-se. O reconhecimento desses processos incorporados está a crescer, tanto na pesquisa científica como nos ambientes clínicos. Nesta apresentação, a base teórica e as evidências para essa abordagem transdiagnóstica incorporada ao desenvolvimento, serão discutidas e ilustradas com exemplos relacionados com a Perturbação do Espetro do Autismo (PEA), Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID) e trauma.

(ES)

LAS INTERVENCIONES PSICOMOTORAS COMO UN ENFOQUE TRANSDIAGNÓSTICO, INCORPORADO Y DE DESARROLLO

Las intervenciones psicomotoras son herramientas poderosas en el tratamiento de las personas durante su desarrollo de por vida. Las intervenciones psicomotoras pueden considerarse intervenciones transdiagnósticas “avant la lettre” porque se dirigen al comportamiento del movimiento y la experiencia corporal como dominios básicos que subyacen a las vías de desarrollo asociadas con el desarrollo sano o problemático. Al influir en estos dominios, puede manifestarse una cascada de efectos sobre la salud mental y el desarrollo. El reconocimiento de estos procesos incorporados está aumentando tanto en la investigación científica como en los entornos clínicos. En esta presentación, se discutirán e ilustrarán los antecedentes teóricos y la evidencia de este enfoque transdiagnóstico, incorporado y de desarrollo con ejemplos relacionados con el trastorno del espectro autista (TEA), las discapacidades intelectuales y del desarrollo (DID) y el trauma.



CLAÚDIA EMCK

(FR)

INTERVENTIONS PSYCHOMOTRICES COMME APPROCHE TRANSDIAGNOSTIQUE, INCARNÉE ET DÉVELOPPEMENTALE

Les interventions psychomotrices sont des outils puissants dans le traitement des individus au cours de leur développement à vie. Les interventions psychomotrices peuvent être considérées comme des interventions transdiagnostiques «avant la lettre» parce qu'elles ciblent le comportement du mouvement et l'expérience corporelle comme des domaines de base qui sous-tendent les voies de développement associées à un développement sain ou problématique. En influençant ces domaines, une cascade d'effets sur la santé mentale et le développement peut se manifester. La reconnaissance de ces processus incarnés augmente à la fois dans la recherche scientifique et dans les environnements cliniques. Dans cette présentation, le contexte théorique et les preuves de cette approche transdiagnostique, incarnée et développementale seront discutés et illustrés avec des exemples liés aux troubles du spectre autistique (TSA), aux troubles intellectuels et développementaux (TID) et aux traumatismes.

(EN)

PSYCHOMOTOR INTERVENTIONS AS A TRANSDIAGNOSTIC, EMBODIED, DEVELOPMENTAL APPROACH

Psychomotor interventions are powerful tools in the treatment of individuals during their life-time development. Psychomotor interventions can be regarded as transdiagnostic interventions ‘avant la lettre’ because they target movement behavior and bodily experience as basic domains that underlie the developmental pathways associated with either healthy or problematic development. By influencing these domains, a cascade of effects on mental health and development can become manifest. The acknowledgement of these embodied processes is increasing in both scientific research and clinical environments. In this presentation, the theoretical background and evidence for this transdiagnostic, embodied, developmental approach will be discussed and illustrated with examples related to Autism Spectrum Disorder (ASD), Intellectual and Developmental Disabilities (IDD) and trauma.